

O Dom do Amor para com o Próximo



Almoço de Outono
13 OUTUBRO
às 13h00

Inscrições para reservas na secretaria da paróquia de Nossa Senhora do Viso.

Arroz de vinha-d'albos
(Prato principal)

Adultos - 10€
Crianças - 5€

Para mais informações:
e-mail: paroquiavis@gmail.com
tel.: 232 458 763



Batizados e enviados
Diocese de Viseu: uma Comunidade em Missão

1 a 4 de outubro Semana Bíblica Seminário Maior de Viseu 20:30 De criação à Igreja em missão	5 de outubro Início do Ano Pastoral Centro Pastoral 09:00 Encontro Diocesano de Agentes da Pastoral	14 a 17 de outubro Jornadas Missionárias Complexo Paroquial de Mangualde 20:30	19 e 20 de outubro 175 anos do Apostolado da Oração e Encerramento do Ano Missionário Santuário de Fátima
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Inscrições e programa completo em www.sdec.diocesedevis.eu

AVISOS

6 outubro - Início catequese - Eucaristia das 11h30
Na semana seguinte prossegue nos horários normais.

6 outubro - Início de atividades CNE - 9:30

13 outubro - Almoço Comunitário

16 outubro - Reunião pais catequese (quartas feiras) 18:30

19 outubro - Reunião pais catequese (sábados) 10:00 e 17:00

19 outubro - Reunião pais CNE 16:00

Outubro - À semelhança de Maio, teremos a recitação do Terço na nossa Igreja.

Todos os dias às 21h00, exceto aos Domingos que será às 17h45.

Outubro - *Batizados e Enviados*

Diocese de Viseu, uma Comunidade em Missão
Mês Missionário na Diocese.

14 a 17 outubro - Jornadas Missionárias

Complexo Paroquial Mangualde—Curso de Missiologia

20 outubro - Peregrinação a Fátima.

Peregrinação a Fátima 20 de Outubro

Quem desejar participar na Peregrinação a Fátima no encerramento do Ano Missionário pode contactar com o Seminário das Missões ou diretamente com o Pároco. O Preço do Autocarro por pessoa será de 12€

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DA FÉ

Estão abertas as inscrições para a Escola da Fé. Podem ser feitas na Secretaria ou junto do Pároco. Oportunamente será dada a indicação do início da Escola da Fé.

paroquiavis@gmail.com

Telef: 232458763

Pe. Miguel Abreu 968313929

SOMOS NÓS QUE DECIDIMOS O NOSSO FUTURO

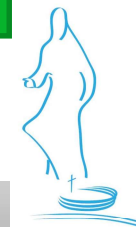
Ao Domingo...

06.10.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevis.eu>
<http://www.facebook.com/paroquiavis>

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

XXVII Ano Comum C Nº 499



Realizam-se neste domingo, dia 6 de outubro, as Eleições Legislativas para a constituição da Assembleia da República, cujos resultados vão permitir a composição do Governo para os próximos quatro anos.

Portugal é um Estado de Direito Democrático. E uma democracia define-se pela possibilidade de participação dos cidadãos no seu próprio destino. O princípio da participação dos cidadãos exprime-se de muitos modos, e um deles, um dos mais importantes, é o nosso direito de voto. Com esse direito temos a possibilidade de participar na escolha de quem nos vai governar e de exprimir o que mais desejamos para o nosso futuro. A participação cívica, através do voto, é uma obrigação moral do cristão, responsável, ele próprio, por contribuir para que o País seja melhor, segundo as suas convicções. A abstenção, como nos mostram os números, é elevada e em nada ajuda a consolidação democrática no nosso País, antes pelo contrário. Por isso, o nosso apelo vai, em primeiro lugar, à consciência cívica dos cristãos que, como qualquer cidadão, não devem desperdiçar mais esta oportunidade para manifestarem, nas urnas, de forma consciente e responsável, as suas opiniões ou convicções partidárias.

Cabe a todos, políticos e eleitores em geral, comprometerem-se afincadamente com o mais importante objetivo da atuação política, que é o Bem Comum, garantindo a melhor partilha de recursos para todos os portugueses. Auguramos um ato eleitoral justo, pacífico, participado e coerente, onde todos possam dar o seu melhor para o bem de Portugal.

Da Nota da Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Angra do Heroísmo



**ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS 2019**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor:

«Aumenta a nossa fé».

O Senhor respondeu:

«Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira:

'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia.

Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele volta do campo:

'Vem depressa sentar-te à mesa'?

Não lhe dirá antes:

'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido.

Depois comerás e beberás tu.

Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou?

Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei:

'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'.



Palavra da Salvação

A Palavra do Papa neste mês Missionário

“Quem está com Jesus sabe que tem aquilo que se dá, possui aquilo que se doa; e o segredo para possuir a vida é doá-la. Viver de omissões é renegar a nossa vocação: a omissão é o contrário da missão”.

“Ninguém está excluído da missão da Igreja. Sim, neste mês, o Senhor chama-te também a ti. Chama a ti, pai e mãe de família; a ti, jovem que sonhas com grandes coisas; a ti, que trabalhas numa fábrica, numa loja, num banco, num restaurante; a ti, que estás sem trabalho; a ti, que estás numa cama de hospital”.

“Vai! O Senhor não te deixará sozinho; dando testemunho, descobrirás que o Espírito Santo chegou antes de ti para te preparar o caminho. Coragem, irmãos e irmãs! Coragem, Mãe Igreja: reencontra a tua fecundidade na alegria da missão”.

Pecamos contra a missão, quando caímos escravos dos medos que imobilizam, e nos deixamos paralisar pelo 'sempre se fez assim'. E pecamos contra a missão, quando vivemos a vida como um peso e não como um dom”.



Reconhecer Jesus....

Simples servos

Na parábola do patrão somos nós, sempre exigentes e nunca satisfeitos, e o criado és Tu, Senhor, que deste a vida por nós.

Como deve viver quem quer ser verdadeiro discípulo de Jesus? Em constante doação, ao serviço de todos, sem recompensa alguma. A tentação da recompensa humana vem muitas vezes, exprimindo-se de muitas formas: Não te lembras do bem que te fiz?! É assim que mostras a tua gratidão?!

O verdadeiro discípulo de Jesus é como Ele: ama porque quer amar, quer ser o amor concreto, quer servir a todos, porque o amor deve ser a “natureza” do cristão, do homem novo.

Assim como o sol não pode não iluminar e aquecer, a água não pode não irrigar, assim os discípulos de Jesus não podem não servir. Trabalhei, ajudei, dei-me totalmente? Só fiz o meu dever, agi segundo a minha “natureza”.

Devemos ir em frente com coragem, com plena disponibilidade,

acreditando que fiz simplesmente o que era preciso fazer.

Jesus atuou assim e nós podemos fazer o mesmo, porque Ele nos ensinou a fazer.

Esta gratuidade no serviço dá-nos uma liberdade extraordinária!

Oração:

Tu, Senhor, que vieste para servir e não para ser servido, Tu que nos lavaste os pés e nos preparaste a mesa, dando-nos de comer, torna-nos também a nós servidores dos nossos irmãos, com generosidade e criatividade, sem nunca pedir recompensa!



Palavra de Vida

«Guarda, pelo Espírito Santo que habita em nós, o precioso bem que te foi confiado»



Como viver esta Palavra, neste mês Missionário? Eis uma experiência concreta.: *“Um sacerdote recém-ordenado, conta-nos: «Foi-me confiado o serviço dos fiéis numa grande igreja católica, numa metrópole brasileira. O ambiente social é muito difícil e é frequente encontrar pessoas que não têm qualquer identidade religiosa definida, e que, por isso, tanto vão à missa como a antigas cerimónias tradicionais. Tenho consciência de que sou o responsável pela transmissão da fé cristã na fidelidade ao Evangelho, mas anseio também que todos se sintam bem recebidos na paróquia. Pensei que, para valorizar as raízes culturais destas pessoas, a celebração da missa deveria ser mais festiva, animada por instrumentos musicais típicos das respetivas culturas. Trata-se de um grande desafio, que faz com que todos se sintam mais felizes, porque, em vez de dividir a comunidade, nos une. a todos naquilo que temos em comum, isto é, a fé no mesmo Deus que nos dá a alegria».*